

SOCIEDADE CIVIL

Uma plataforma para a paridade

Projecto De Mulher para Mulher aproxima mulheres mais velhas e mulheres mais jovens numa partilha inter-geracional de vivências

A Rede Portuguesa de Jovens para a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens tem dois eixos fundamentais – juventude e associativismo –, envolvidos pelo tema transversal da igualdade de género, nomeadamente a igualdade de oportunidades para homens e mulheres.

Sensibilizar a população juvenil para as questões da igualdade é o grande objectivo desta plataforma de associações surgida em 2000, no quadro de um projecto do Lobby Europeu de Mulheres.

No seguimento desse projecto, constituíram-se grupos de trabalho, que elaboraram recomendações e um guia de jovens mulheres para a igualdade na Europa. Concluído este processo, formaram-se redes nacionais. "Portugal foi o país onde os resultados do projecto europeu tiveram mais alcance", considera Ana Sofia Fernandes, uma das fundadoras da rede nacional, na origem da qual estiveram variadas associações portuguesas, desde juventudes partidárias a organizações pelos direitos das mulheres, passando por associações de estudantes e sindicatos.

A rede – membro fundador da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres – conta hoje com o apoio de uma centena de indivíduos e uma vintena de associações, subsistindo com fundos europeus (para certos projectos) e nacionais (Programa Juventude) e com as contribuições dos sócios.

O mais significativo projecto da plataforma é o projecto De Mulher para Mulher, que pretende contribuir para o aumento da participação das jovens mulheres nos processos de decisão das várias esferas da vida pública, desenvolvendo as suas competências e apoiando-as no acesso a postos de responsabilidade no seio dos partidos e associações, explicou Marta Costa, coordenadora do projecto.


O programa – no qual participam 30 jovens mulheres por ano – consiste em aproximar mentoras e mentoradas, numa partilha inter-geracional de vivências.

As mentoras, define o site do programa, são mulheres voluntárias que possuem experiência na vida pública e política e que aceitam investir tempo na transmissão da sua experiência. Por seu lado, a mentoranda "é uma jovem mulher que se interessa pela política e pelo associativismo e que deseja desenvolver as suas competências de intervenção nestes domínios".

Entre as mentoras do projecto para 2006 – financiado pela União Europeia – contam-se a ex-secretária de Estado para a Igualdade Maria do Céu Cunha Rêgo, as deputadas Helena Pinto, Heloisa Apolónia, Maria de Belém Roseira e Teresa Caeiro, a eurodeputada Ilda Figueiredo, Regina Tavares da Silva, que integra a comissão da ONU para a eliminação da discriminação contra as mulheres, e a investigadora e activista feminista Ana Vicente.

Intercâmbios nacionais e internacionais são outras das iniciativas da rede. Em fase de desenvolvimento está também o Training Kit, um manual dirigido às associações juvenis que queiram trabalhar as questões de género. No próximo 8 de Março, vai realizar-se uma tertúlia no Porto, em local ainda a definir, em memória de Maria de Lourdes Pintasilgo. ■ SOFIA BRANCO

NUNO FERREIRA SANTOS



Rede Portuguesa de Jovens para a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens

Tel: 21 71 1777

E-mail: rede.jovens.gualdade@opj.pt

www.opj.pt

Rede Portuguesa de Jovens para a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens

Internet: www.opj.pt

<http://demulherparamulher.raejeopj.pt>